



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 53ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e vinte minutos, o Senhor Vereador Antônio Brito, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Luizinho Sorriso, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GPs nºs.: 610/20 (CMP1948/20), 616/20 (CMP 1961/20) e 617/20 (CMP 1962/20). Projetos de Leis nºs.: 1579/20 da Vereadora Gilda Beatriz; 1733/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 1872/20 do Vereador Hingo Hammes e 1890/20 do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Ronaldão. Indicação Legislativa nº.: 1762/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações nºs.: 1743, 1749, 1752, 1753, 1923, 1934, 1956, 1957, 1958, 1959, 1964, 1965, 1967, 1968, 1970, 1971 e 1972/20. Terminada a leitura do expediente o Vereador Márcio Arruda solicitou à inversão de pauta. Com a anuência dos Vereadores o Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3826/18 do Vereador Luizinho Sorriso. Registre-se que o Vereador Márcio Arruda solicitou a dispensa de votação de Artigo por Artigo. Com anuência dos Vereadores os Artigos foram votados em Bloco. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Hingo Hammes. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0431/20 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Hingo Hammes. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3584/18 do Vereador Márcio Arruda. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Hingo Hammes. Registre-se que o Vereador Wanderley Taboada solicitou que as Indicações fossem votadas em Bloco. Registre-se que a Vereadora Gilda Beatriz pediu Destaque para a Indicação nº.: 1627/20 de sua autoria. Colocado em discussão e votação a Indicação nº.: 1627/20 da Vereadora Gilda Beatriz. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 2625, 2626 e 2978/19 do Vereador Maurinho Branco; 0592 e 0600/20 do Vereador Justino do RX; 0832 e 0833/20 do Vereador Hingo Hammes; 1557/20 do Vereador Jorge Relojão; 1581 e 1583 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 1621/20 da Vereadora Gilda Beatriz; 1662/20 do Vereador Marcelo da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Silveira; 1796 e 1797/20 do Vereador Luizinho Sorriso; 1815 e 1875/20 do Vereador Silmar Fortes e 1892 e 1893/20 do Vereador Márcio Arruda. As Indicações foram votadas em Bloco com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores convidando assim o primeiro Vereador: 1) **GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Começou a sua fala cumprimentando como de costume. Cobrou o posicionamento do prefeito em relação à saúde do município. Falou das etapas estabelecidas pelo Plano de Retomada das Atividades, à partir do dia primeiro de junho. Questionou a ausência de um plano para o prosseguimento da saúde como um todo, pois, tudo está focado na covid-19. Ressaltou que é necessário discutir as outras doenças que precisam de tratamento, de continuidade nas consultas, de tomografia e de ressonância para dar prosseguimento a outros tratamentos. Disse que viu uma matéria da diretora da Organização Pan-americana da saúde, onde ela afirma a importância da atenção nas doenças não transmissíveis. Explicou o que disse a diretora. Ressaltou que as pessoas com estas doenças crônicas, são as mais atingidas pelo covid-19. Disse que fica claro o que tem dito na Casa. Leu as estatísticas de morte por coronavírus que comprovam a relação entre as doenças e as mortes com covid-19. Reafirmou a necessidade da retomada das consultas, dos exames e entre outros. Relatou algumas situações que estão acontecendo na saúde do município. Pediu socorro para que a saúde funcione. Declarou que este é o seu apelo e de todos os petropolitanos. Agradeceu e despediu-se. 2) **MARCELO DA SILVEIRA, DO MDB** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Antônio Brito, os Vereadores que estão online e a todos que estão assistindo pelas redes sociais e pela TV Câmara. Disse que tem recebido algumas denúncias sobre as empresas de transporte público. Falou que as empresas de ônibus além de diminuir o número de coletivos, estão fazendo “duas pegadas”. Explicou o que significa isto. Disse que não está incentivando a ninguém sair de casa, porém, está falando sobre o erro que as empresas estão cometendo. Questionou que se não pode haver aglomeração, porque as empresas estão usando as duas pegadas em algumas linhas da cidade. Destacou que de quarenta a cinquenta linhas estão se utilizando desta prática. Exemplificou que linhas que tem dois carros estão trabalhando desta forma, assim como as que têm apenas um, como é no Bairro Taquara. Disse que estas linhas, de nove da manhã às dezesseis horas, ficam sem o transporte público. Falou que como rodoviário, já teve a oportunidade de trabalhar neste ritmo, porém acha que neste momento de pandemia as empresas estão aproveitando para poder utilizarem se deste tipo de atendimento. Destacou que não haveria necessidade de realizar esta prática porque tem muitos cobradores afastados e motoristas com mais de sessenta e cinco anos sem receber. Questionou que, como estes



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

profissionais estão fazendo para levar o pão de cada dia para casa. Falou que alguns destes rodoviários estão dependendo de “vaquinhas” para levarem o alimento para casa. Lamentou a situação que estão passando, tendo dificuldades também para o pagamento de suas contas. Falou das linhas seiscentos e setecentos que também estão com redução de seus coletivos, além disto, a ordem que foi dada pelas empresas é que se o carro estiver com todos os acentos ocupados, para passarem direto nos pontos de ônibus. Destacou o ponto de ônibus do Hospital Santa Teresa, onde normalmente os que estão ali a esperar o coletivo estão saindo de algum atendimento médico. Falou que no Bairro Castrioto foram colocados dois micro-ônibus, o que não atende os moradores e usuários da localidade, além de não atender outros que precisam desta linha ao longo de toda via até o centro da cidade ou vice e versa. Agradeceu e despediu-se. **3) MEIRELLES, DO MDB** – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Disse que ouviu atentamente as falas dos que o antecederam. Destacou a fala do Vereador Marcelo da Silveira em relação ao micro ônibus que está sendo utilizado na linha 108 que atende o Bairro Castrioto e as comunidades em seu entorno. Falou que neste momento, o fluxo de passageiros devido à pandemia e com o isolamento social, fez com que diminuísse o número de horários em algumas linhas. Destacou porém, que uma linha que por mais que esteja reduzido o número de passageiros e que atenda a uma região muito povoada e com a densidade de moradores muito grande, em determinados horários, onde os passageiros tenham que aglomerarem se dentro do veículo coletivo, vai de fato contra todas as recomendações que são protagonizadas pelos os profissionais e técnicos de saúde e pelas orientações que a sociedade vem recebendo. Lembrou que no momento onde há necessidade que as pessoas dentro do necessário se desloquem é importante que o transporte público, tenha uma atenção especial, para o número de passageiros que estejam ocupando os coletivos. Destacou ainda que em veículos menores, este distanciamento se torna impossível. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira que o antecedeu, pela atenção ao tema destacado. Solicitou que a CPTrans que tem um quadro muito eficiente, com grandes profissionais, conhecedores de nossa cidade, que possam atentar para esta questão que é o número excessivo de passageiros nas linhas de ônibus, não só nas linhas que atendem ao Bairro Castrioto mas, também em outras que estão tendo o mesmo problema e assim sanarem esta irregularidade. Disse que aproveitando a audiência da TV Câmara, solicitou a todos tenhamos amor próprio, aos familiares, aos vizinhos e amigos que não relaxem nas medidas de saúde, com a higiene das mãos, na aproximação e nos cumprimentos evitando os abraços e apertos de mãos. Ressaltou que estamos vivendo em meio a uma pandemia, onde um vírus ataca letalmente aqueles que são acometidos por ele, para que o mais breve possível, passemos por esta situação. Agradeceu e despediu-se. **4) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** -



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Começou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Antônio Brito, os Vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou de uma ação que iniciou-se fora do país, em mil novecentos e oitenta e no Brasil em mil novecentos e noventa e cinco com sua primeira edição realizada pelo SESC. Falou que esta ação é denominada "O Dia do Desafio". Explicou do que se trata. Disse que a cada dia que se passa a população tem que ter o conhecimento que a prática da educação física se torna necessária, para evitar algumas doenças. Falou que a importância deste dia dar-se-á por conta do trabalho e da divulgação que é feito dentro das empresas, das escolas entre outras instituições. Falou que neste dia onde se comemora esta ação, como Vereador e Presidente da Frente Parlamentar de Educação Física da Casa, como Presidente da Comissão de Esportes, dos Direitos Humanos e da Economia Solidária, mais uma vez não foi convidado para uma reunião na prefeitura, quando o assunto discutido era sobre as academias e atividades físicas. Disse que toda vez que faz o uso da palavra na sessão, luta por várias causas, Ressaltou que muitas das vezes, fazem comentários nas mídias sociais que os vereadores não fazem nada. Disse que fazem sim, porém, a contra partida não acontece. Ressaltou a importância dos vereadores em cobrar a coletividade e se ajudarem nesta questão. Disse que sendo assim, a Casa tem que ser avisada quando houver estas reuniões, os vereadores tem que ser avisados, pois, quando a população quer reclamar é para os gabinetes se dirigem. Falou também sobre a transparência nas ações do covid-19. Questionou o porquê não é feito um comunicado para a Câmara toda vez que fazem reuniões sobre este assunto. Questionou mais uma vez por que os vereadores de oposição não podem participar das mesmas. Ressaltou então que fará a fiscalização e se necessário denunciar. Disse que a Casa tem que enviar um documento para o prefeito, enfatizando que estes assuntos são importantes, pois, se eles não souberem o que está acontecendo, demoram mais tempo para responderem os questionamentos da população. Falou que é inadmissível, que uma Câmara de Vereadores que tem a Frente Parlamentar de Educação Física, tem o Presidente da Comissão dos Esportes e não ser avisado. Ressaltou que se sente desprestigiado depois de a Câmara devolver recursos, emprestar os carros e de estender as mãos, porém disse que a via é só de uma mão. Falou do cartão merenda. Disse que vários estabelecimentos comerciais foram liberados para serem utilizados este cartão, porém, até agora não tem informações sobre várias questões a respeito disto, nem mesmo no Portal Transparência. Disse que precisa de algumas respostas para informar a população. Afirmou que para isto, as informações tem que estar no site, para poder fiscalizar com responsabilidade. Falou das empresas de ônibus e a mudança de horários nas linhas. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira quando se referiu a sua indignação sobre o que está acontecendo com algumas linhas e sobre o que os rodoviários estão passando. Falou da



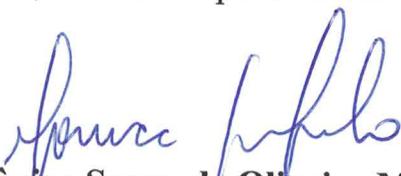
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

COMDEP de onde tem recebido várias reclamações. Citou algumas delas. Agradeceu e despediu-se. **5) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO REPUBLICANOS** – Começou a sua fala cumprimentando a Vereadora Gilda Beatriz, os Vereadores que estão acompanhando pela sessão remota, os funcionários, os que acompanham pelas redes sociais e pela TV Câmara. Reportou-se as falas do Vereador Prof. Leandro Azevedo e da Vereadora Gilda Beatriz e dos demais vereadores. Falou que tem sempre um ponto aonde se encontra falhas nas medidas e nas omissões do poder executivo, em relação ao combate à pandemia. Referiu-se especificamente a um assunto. Disse que é óbvio que está atento a tudo, tomando atitudes, fazendo indicações na área do turismo entre outras. Disse que esteve recentemente em uma live com a Ana Beatriz, Presidente da AGP e com a Luciana Viveiros, Presidente da COMTUR falando sobre algumas proposituras sugeridas pelo setor, além de outras que vem atuando. Falou que é necessário que o governo municipal tome uma atitude, porque não pode haver omissão quanto aos setores que são envolvidos nos decretos de isolamento. Disse que desde o início, nos primeiros decretos do senhor prefeito, não foi considerado as igrejas e templos religiosos e com isto, não houve proibição. Ressaltou que por uma questão de consciência e coerência, as igrejas como a católica, as evangélicas e outros templos, fecharam as portas e outras se mantiveram com as portas abertas, porém, sem a realização de cultos, usando a internet para fazerem cultos online. Falou que em uma reunião com o prefeito e alguns vereadores, e também em outra ocasião apenas com o prefeito, pediu para que ele criasse um critério para o funcionamento das igrejas. Exemplificou o mercado que ficou aberto, onde foi criado um critério para o funcionamento, assim também aconteceu com as farmácias. Ressaltou que para o governo federal as igrejas ficaram como serviço essencial. Disse que pelo estado e pelo município, não houve citação das igrejas e dos templos religiosos, em seus respectivos decretos. Reafirmou que por consciência as igrejas adotaram as medidas de isolamento e afastamento social. Falou que as igrejas até hoje, tem muito receio em funcionar, pois não tem um parâmetro, como tem o mercado. Solicitou então ao prefeito que fizesse regras para que as igrejas e templos pudessem realizar os cultos, ele disse que não iria citar isto no decreto. Destacou então que se as igrejas estiverem cheias, não poderão proibir, pois não existe nenhum decreto para isto. Disse que esteve com três pastores em uma igreja em um domingo de manhã, que acomoda novecentas pessoas, quando a polícia chegou. Ressaltou que o policial estava muito eufórico, porque provavelmente recebeu alguma denúncia que lá havia aglomeração. Disse que preferiu ficar calado, pois o policial estava muito nervoso e poderia criar um problema caso falasse em defesa da instituição e assim parecer que estava desacatando a autoridade. Disse que no Rio de Janeiro aconteceu isto e o Prefeito Marcelo Crivela criou um critério e assim as igrejas voltaram a funcionar com regras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

criadas pelo município. Ressaltou que se o prefeito fizer isto aqui em Petrópolis, os responsáveis irão acatar. Falou que o povo de Deus é de FÉ e os cristãos tem o espírito de disciplina. Cobrou do prefeito que crie regras, para os setores que ele sequer citou no processo para a retomada de atividades. Lembrou que a omissão, também faz mal em um momento deste. Agradeceu a todos e despediu-se. Terminada as falas dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e dezenove minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em plenário. Escrevo, atesto e assino para fazer constar Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Mônica Souza de Oliveira Melo



